

MISSÃO ITALIANA EM MOÇAMBIQUE**EXCELENTES PERSPECTIVAS DE COLABORAÇÃO
NOMEADAMENTE NO CAMPO ECONÓMICO****— AFIRMAÇÃO DO DEPUTADO LUIGI ANDERLINI**

Uma delegação político-económica italiana deslocou-se a Lourenço Marques com o objectivo de estudar as possibilidades de cooperação entre a Itália e Moçambique.

Chefiada por Luigi Anderlini, membro do executivo do Instituto para as relações da Itália com países da África, América Latina e Médio Oriente (IPALMO), a missão é composta por mais dez membros: Giuseppe D'Alema, vice-presidente do Grupo Parlamentar-Partido Comunista Italiano; Virgínio Rognoni, vice-presidente do Grupo Parlamentar-Partido Democrático e Cristão da Itália (Partido no

poder); dr. Bolfoni (IRI); dr. Pollak (ENI); dr. Capitani (Fiat); dr. Ayello (Montedison); dr. Baroni (Federação de Cooperativas Agrícolas); dr. Mauri (Italconsult); dr. Galateri (Italconsult) e dr. Munns (Tecneco), portanto, elementos deputados do Governo italiano e dirigentes das principais indústrias do sector público e privado, que iniciou contactos com uma delegação moçambicana constituída por representantes dos ministérios da Agricultura, Indústria e Comércio e Obras Públicas.

«Consideramos bastante positiva esta deslocação que acabamos de fazer a Moçambique.

caldeiraria e outra que produz géneros alimentícios. Podemos constatar que o nível tecnológico é suficientemente elevado e que as dificuldades derivavam em se dar apenas uma nova direcção dentro do plano de desenvolvimento geral do país. Um factor muito importante e significativo junto das fábricas, são os grupos dinamizadores da FRELIMO.

Uma outra que visitámos tinha sido praticamente abandonada pelos seus proprietários o que realmente constatamos

(Continua na página 7)

(Continuado da página 2)

ser um acto de sabotagem à economia moçambicana e não foi difícil observar os problemas e as dificuldades que um abandono deste género causa ao ritmo produtivo e à eficiência da fábrica. Nós auguramos que o povo moçambicano saberá superar dificuldades como estas e sobretudo com a ajuda dos novos amigos».

OUTROS CONTACTOS

No capítulo de contactos feitos a nível oficial, a delegação político-económica italiana esteve, naturalmente com várias entidades e sobre isso Luigi Anderlini, disse.

«Tivemos de facto contactos com altos funcionários do Go-

verno, por um lado, e, também outro directo com o Ministro das Finanças.

Nos primeiros verificámos existirem uma série bastante numerosa de factores para uma colaboração efectiva entre a Itália e Moçambique a nível de empresas públicas e privadas italianas e o Governo, dirigentes e responsáveis da economia moçambicana.

Por outro lado, cremos também que no campo da agricultura será possível alcançar fórmula interessante de colaboração.

Podemos recordar que na nossa delegação está integrado um representante da Federação das Cooperativas Agrícolas italianas, o qual durante as conversações teve oportunidade de revelar alguns motivos bastante interessantes para a possível colaboração entre as organizações agrícolas italianas e a nova política agrária que se vai pôr em prática em Moçambique. Ficamos favoravelmente impressionados com as directrizes agrárias estabelecidas pelo Governo de Moçambique que se centram na experiência das aldeias comunais. Pensamos que uma plataforma de colaboração poderá ser estabelecida numa base de ajuda tecnológica para a formação dessas aldeias comunais».

A referida delegação, manifestamente satisfeita com os resultados da sua deslocação, tal como as palavras do seu presidente fizeram transparecer, regressa esta tarde ao seu país.